

O Conselho Deliberativo do Fundo Banespa de Seguridade Social (Banesprev) se reuniu, extraordinariamente, na última sexta-feira (2), para deliberar sobre a notificação do banco Santander, de 25 de novembro, a respeito da retirada de patrocínio dos planos de Benefício Definido (exceção aos da Cabesp) e da transferência de gestão de alguns planos para o Santanderprevi. Com o voto contrário dos representantes eleitos, a proposta do banco foi aprovada.

A ação do banco espanhol segue sua tradição de apresentar medidas que retiram direitos dos trabalhadores em momentos em que as pessoas estão mais concentradas em outras questões, como agora, quando todos voltam sua atenção para a Copa e em que os feriados de fim de ano se aproximam. A decisão vai acarretar em inúmeros prejuízos a milhares aposentados.

Com a mudança mais grave, que é a retirada de patrocínio, os participantes terão algumas opções, mas, em todas, o risco do investimento passa a ser apenas dos participantes, principalmente por conta da quebra do mutualismo e do encerramento dos benefícios vitalícios. Uma das opções é pelo resgate total à vista das reservas matemáticas. Essa escolha, porém, acarreta a cobrança de 27,5% de Imposto de Renda (IR), que consome em mais de um quarto o valor a receber.